

Demonstrações Contábeis

UHE Juruena S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

UHE Juruena S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuzeiro, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil
Tel: +55 81 3201-4800
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
UHE Juruena S.A.
Campos de Júlio - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da UHE Juruena S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas de fornecimento de energia elétrica

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, entre os quais parte são regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL que definem condições, requisitos, eventos e prazos relativos à comercialização de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e preveem que as variações observadas entre sua energia contratada e gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia. Conforme divulgado na Nota 2.1, a receita de fornecimento de energia é reconhecida observando critérios de cumprimentos de obrigações de performance, tendo por base a energia gerada e disponibilizada no sistema através da CCEE, de acordo com o regime de competência. Considerando a relevância dessas variações e o seu impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, bem como a importância da determinação do correto período de competência das receitas de venda de energia, consideramos o reconhecimento de receitas de fornecimento de energia elétrica como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia sobre a determinação do momento de reconhecimento da receita; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receitas reconhecidas pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, examinamos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período de competência adequado. Adicionalmente avaliamos a adequação das divulgações relacionadas, incluídas nas notas explicativas 2.1 e 14. Como resultado destes procedimentos, identificamos a necessidade de ajuste de auditoria nas contas de receita de vendas, sendo este ajuste não registrado pela administração, tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de fornecimento de energia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas retromencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



**Shape the future
with confidence**

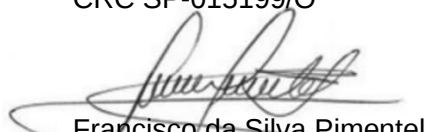
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 30 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC SP-171230/O

UHE Juruena S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	1.218	1.306
Tributos a recuperar	4	2.529	2.528
Adiantamentos a fornecedores	5	437	541
Despesas antecipadas	6	1.523	3.297
Outros créditos		84	5
Total do ativo circulante		5.791	7.677
Não circulante			
Imobilizado	7	625.370	594.405
Intangível	8	59.634	60.004
Total do ativo não circulante		685.004	654.409
Total do ativo		690.795	662.086
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	21.235	8.112
Empréstimos e financiamentos	10	1.515	262.677
Debêntures	11	6.193	-
Obrigações sociais e trabalhistas		778	727
Tributos a recolher		1.085	363
Outras contas a pagar		141	141
Total do passivo circulante		30.947	272.020
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	996	2.205
Debêntures	11	408.341	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	12	5.083	298.050
Total do passivo não circulante		414.420	300.255
Patrimônio líquido	13		
Capital social		267.805	100.010
Prejuízos acumulados		(22.377)	(10.200)
Total do patrimônio líquido		245.428	89.810
Total do passivo e patrimônio líquido		690.795	662.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UHE Juruena S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	14	68.243	-
Custo com a venda de energia	15	(46.266)	-
Lucro bruto		21.977	-
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	15	(2.104)	(5.754)
Outras receitas operacionais, líquidas	15	99	-
		(2.005)	(5.754)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		19.972	(5.754)
Resultado financeiro	16		
Receitas financeiras		397	10
Despesas financeiras		(30.164)	(447)
		(29.767)	(437)
Imposto de renda e contribuição social	17	(2.382)	-
		(2.382)	-
Prejuízo do exercício		(12.177)	(6.191)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UHE Juruena S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Prejuízo do exercício	(12.177)	(6.191)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(12.177)</u>	<u>(6.191)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UHE Juruena S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	100.010	(4.009)	96.001
Prejuízo do exercício	-	(6.191)	(6.191)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	100.010	(10.200)	89.810
Aumento de capital (Nota 13)	167.795	-	167.795
Prejuízo do exercício	-	(12.177)	(12.177)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	267.805	(22.377)	245.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UHE Juruena S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(12.177)	(6.191)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa:		
Depreciação	7.904	1.975
Amortização	638	-
Apropriação do custo de transação	343	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	29.231	-
Valor residual da baixa do imobilizado	7.208	1.440
	33.147	(2.766)
(Acréscimo) decréscimo de ativos:		
Adiantamentos a fornecedores	104	4.896
Despesas antecipadas	1.773	(994)
Tributos a compensar	(1)	(1.554)
Outros créditos	(80)	200
	1.796	2.548
Acréscimo (decréscimo) de passivos:		
Fornecedores	(1.863)	(949)
Obrigações sociais e trabalhistas	(34)	378
Tributos a recolher	807	(623)
	(1.090)	(1.194)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	33.853	(1.422)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(31.617)	(113.979)
Aquisição de intangível	(268)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(31.885)	(113.979)
Atividades de financiamento		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	46.148	93.669
Devolução de adiantamentos para futuro aumento de capital	(171.320)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	610	-
Captação de debêntures	420.000	-
Custo de transação	(4.869)	-
Amortização de principal e juros de empréstimos e financiamentos	(277.441)	(36.324)
Amortização de debêntures	(15.184)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(2.056)	57.345
Decréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(88)	(58.056)
Caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	1.218	1.306
No início do exercício	1.306	59.362
Decréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(88)	(58.056)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A UHE Juruena S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, empresária, constituída em 25 de novembro de 2020, com sede na cidade de Campos de Júlio - MT. A Companhia tem por principal atividade econômica a geração e comércio atacadista de energia elétrica.

Em 25 de abril de 2025, a sociedade foi transformada de sociedade limitada para sociedade por ações, passando a denominar-se UHE Juruena S.A., sem dissolução ou liquidação e sucedendo a sociedade anterior em todos os seus direitos e obrigações.

A Companhia é uma controlada integral da Sensatto Energia S/A.

b) Contrato de compra e venda de ativos

Em 22 de dezembro de 2020, a Companhia firmou com a Maggi Energia S/A contrato de compra e venda de ativos consubstanciados em bens, direitos e obrigações que constituem o "Projeto UHE Juruena", assunção recíproca de obrigações, direitos e outras avenças, mediante cláusulas e condições estabelecidas entre as partes. O valor do referido Projeto totaliza R\$65.900.

Em 23 de fevereiro de 2021, ocorreu a transferência de titularidade do Projeto UHE Juruena à UHE Juruena S.A. conforme processo 48500.003358/2005-40 referentes à UHE Juruena, com 49.998,60 kW de potência instalada, cadastrada sob o CEG: UHE.PH.MT.040733-0.01.

Em 26 de fevereiro de 2021, o contrato de compra e venda de ativos consubstanciados em bens, direitos e obrigações foi integralmente liquidado.

c) Autorização para produção de energia, potência instalada e capacidade produtiva

A Companhia possui autorização para funcionamento como "produtor independente de energia elétrica", expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e capacidade de geração de energia elétrica:

Usina Hidroelétrica	Prazo de Autorização (anos)	Potência (em MW)
UHE Juruena	35	49,99

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

d) Estágio atual da Companhia

A Companhia iniciou suas operações comerciais em 03 de setembro de 2025.

Até a entrada em operação, os recursos necessários ao cumprimento das obrigações relacionadas ao desenvolvimento do projeto foram garantidos pela controladora Sensatto Energia S.A.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução da administração em 30 de março de 2026.

2.1. Reconhecimento de receita

Receitas das operações

O CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (i) a identificação do contrato com o cliente; (ii) a identificação das obrigações de desempenho; (iii) a determinação do preço da transação; (iv) a alocação do preço da transação; e (v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Fornecimento de energia

A receita de fornecimento de energia é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no contrato de venda de energia celebrado com a CCEE.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e para os ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é registrada como receita financeira, na demonstração do resultado.

2.2. Tributos

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme legislação fiscal em vigor, tendo por base o "lucro presumido".

Tributos sobre a prestação de serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre a prestação de serviços, exceto:

- Quando os impostos sobre a prestação de serviços incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que esse imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre a prestação de serviços.

O valor líquido dos impostos sobre a prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e outros créditos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são fornecedores, empréstimos e financiamentos.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais--Continuação

2.5. Imobilizado--Continuação

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, conforme mencionados na Nota 7.

2.6. Capitalização de juros

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que necessariamente requer um período de tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimos compreendem os juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.7. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

2.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda pela desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais-- Continuação

2.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do exercício.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída em 2025 e 2024.

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.11. Demonstrações do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a NBC TG 03 (R3) - Demonstração do Fluxo de Caixa emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.12. Novos pronunciamentos contábeis

Não há normas ou interpretações que entraram em vigor em 2025 e/ou já emitidas ainda não vigentes que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Contas correntes bancárias	1.196	-
Aplicações financeiras liquidez imediata (a)	22	1.306
	1.218	1.306

(a) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações em fundos de investimentos com operações compromissadas, com remuneração aproximada de 96,5% da taxa do CDI. Essas operações são de curto prazo, possuem liquidez imediata, não estão sujeitas a volatilidade do mercado e são destinadas a suprir as necessidades de caixa para operações de curto prazo.

4. Tributos a recuperar

	2025	2024
Imposto de renda retido na fonte	2.529	2.528
	2.529	2.528

5. Adiantamento a fornecedores

	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	170	274
Outros	267	267
	437	541

6. Despesas antecipadas

	2025	2024
Seguros a apropriar (a)	1.523	3.297
	1.523	3.297

(a) Refere-se a seguros de responsabilidade civil em obras e riscos de engenharia, que está sendo amortizado no período de vigência do seguro.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado

O imobilizado está composto como segue:

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2025	2024
Terrenos	-	795	-	795	795
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	275.905	(2.563)	273.342	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33% a 5%	252.936	(2.390)	250.546	6.206
Móveis e utensílios	10%	598	(74)	524	393
Veículos	20%	2.910	(1.239)	1.671	1.970
Computadores e periféricos	20%	746	(195)	551	453
Máquinas e equipamentos	6,25% a 10%	85.780	(4.908)	80.872	7.234
Adiantamento a fornecedores	-	8.359	-	8.359	8.454
Obras em andamento	-	8.710	-	8.710	568.900
Total do imobilizado		636.739	(11.369)	625.370	594.405

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	795	-	-	-	-	795
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	(2.563)	(4.938)	280.843	273.342
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.206	66	(2.390)	-	246.664	250.546
Móveis e utensílios	393	255	(31)	(93)	-	524
Veículos	1.970	773	(451)	(621)	-	1.671
Computadores e periféricos	453	191	(93)	-	-	551
Máquinas e equipamentos	7.234	290	(2.376)	(1.461)	77.185	80.872
Adiantamento a fornecedores	8.454	-	-	(95)	-	8.359
Imobilizado em andamento	568.900	44.502	-	-	(604.692)	8.710
Total do imobilizado	594.405	46.077	(7.904)	(7.208)	-	625.370

Durante 2025, foram capitalizados juros e custos de captação sobre empréstimos, no montante de R\$14.460 (R\$40.520 em 2024).

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Intangível

A composição dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Taxas médias anuais de amortização	2025		2024	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Servidão Administrativa		272	-	272	4
Direito de concessão (a)	-	60.000	(638)	59.362	60.000
		60.272	(638)	59.634	60.004

(a) O Contrato de concessão foi firmado com a Maggi Energia S/A por meio de contrato de compra e venda de ativos consubstanciados em bens, direitos e obrigações que constituem o "Projeto UHE Juruena", com 49.998,60 kW de Potência Instalada, cadastrada sob o CEG: UHE.PH.MT.040733-0.01. A usina iniciou suas operações comerciais em 2025. A partir do início da operação comercial, foi iniciada a amortização do direito de concessão, a qual será realizada de forma sistemática até o final do prazo de vigência da concessão. Para mais detalhes, vide Nota 1.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Servidão Administrativa	4	268	-	272
Direito de concessão	60.000	-	(638)	59.362
Total do intangível	60.004	268	(638)	59.634

9. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais	21.235	8.112
	21.235	8.112

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fornecedores nacionais refere-se, substancialmente, aos custos de captação a pagar, no montante de R\$14.986.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2025, as principais condições contratuais do empréstimo e financiamento são como segue:

Instituição financeira	Modalidade	Encargos	Vencimento	2025	2024
Banco Itaú S/A	Financiamento	CDI + 1,5% a.a	28/07/2027	483	-
Caterpillar	Financiamento	17% a.a	25/09/2025	1.009	2.370
Komatsu	Financiamento	18% a.a	05/04/2027	777	1.243
Volvo	Financiamento	14% a.a	17/03/2027	242	698
Notas comerciais (a)	Financiamento	CDI + 2,5% a.a	15/06/2045	-	260.571
				2.511	264.882
Circulante				1.515	262.677
Não circulante				996	2.205

(a) Em maio de 2023, a Companhia realizou a 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, com garantia real e garantia fidejussória adicional, destinadas ao financiamento das atividades e investimentos do projeto. As Notas Comerciais possuíam prazo original de vencimento de 18 meses, contado da data de emissão, com vencimento inicialmente previsto para novembro de 2024, posteriormente prorrogado para maio de 2025. Em junho de 2025, a Companhia estruturou a 1ª emissão de debêntures, cujos recursos foram destinados, entre outros fins, à liquidação integral das Notas Comerciais anteriormente emitidas.

As movimentações do empréstimo e financiamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	264.882	260.685
Captação de empréstimos e financiamentos	610	-
Juros incorridos	14.460	40.520
Amortização de principal e juros	(277.441)	(36.323)
Saldo final	2.511	264.882

As parcelas variáveis a longo prazo possuem as seguintes composições:

Ano	2025	2024
2026	-	2.106
2027	996	99
	996	2.205

Os financiamentos foram adquiridos em moeda nacional para a iniciação das atividades operacionais da UHE Juruena. Os contratos junto as instituições financeiras não têm previsão de cláusulas restritivas (covenants financeiros).

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Debêntures

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2024	Captação da Debenture	Custo de transação (a)	Juros/Encargos incorridos	Amortização principal	Amortização dos juros	Saldo em 31/12/2025
Moeda nacional								
1ª emissão de debêntures	IPCA + 8,587% a.a.	-	250.000	-	14.177	(4.990)	(10.194)	248.993
2ª emissão de debêntures	IPCA + 15,00% a.a.	-	170.000	-	15.054	-	-	185.054
(-) Custos de transações		-	-	(19.856)	-	343	-	(19.513)
		-	420.000	(19.856)	29.231	(4.647)	(10.194)	414.534
Circulante								6.193
Não circulante								408.341

(a) Referem-se aos custos de captação, os quais serão amortizados pelo período de vigências debêntures.

Em 15 de junho de 2025, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no montante total de R\$420.000, destinadas à captação de recursos para refinanciamento de obrigações financeiras anteriormente contraídas (Nota 10) e reorganização da estrutura de capital relacionados ao projeto da Usina Hidrelétrica Juruena.

As debêntures foram emitidas em moeda nacional, sob a forma nominativa e escritural, com garantias reais e fidejussórias, conforme estabelecido na Escritura de Emissão. As condições financeiras da emissão estão resumidas a seguir:

1ª série: emitida no montante de R\$250.000, com vencimento final em 15 de junho de 2045, remunerada pela variação do IPCA acrescida de juros de 8,587% ao ano, base 252 dias úteis. A remuneração é paga semestralmente, e o valor nominal atualizado é amortizado em parcelas semestrais a partir de dezembro de 2025.

2ª série: emitida no montante de R\$170.000, com vencimento final em 15 de junho de 2050, remunerada pela variação do IPCA acrescida de juros de 15,00% ao ano, base 252 dias úteis. A remuneração das debêntures da segunda série é anual, porém condicionada à disponibilidade de caixa e ao cumprimento de determinados índices financeiros, sendo capitalizada caso tais condições não sejam verificadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os “covenants” relativos ao contrato de emissão de debêntures foram atendidos.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

Os vencimentos a longo prazo apresentam a seguinte composição:

Ano	2025
2027	7.399
2028	7.288
2029	7.285
2030	7.272
A partir de 2030	379.097
	408.341

12. Adiantamentos para futuro aumento de capital

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Devolução (a)	Capitalização (Nota 13)	Saldos em 31/12/2025
Passivo					
Não circulante					
Sensatto Energia S/A	298.050	46.148	(171.320)	(167.795)	5.083
	298.050	46.148	(171.320)	(167.795)	5.083

(a) Em 26 de junho de 2025, a Companhia efetuou a devolução de adiantamento para futuro aumento de capital para a acionista Sensatto Energia S.A. decorrente da reorganização da estrutura de capital da Companhia previamente à emissão das debêntures.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$267.805, representado por 267.804.770 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista única Sensatto Energia S.A.

Em 19 de novembro de 2025, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$167.795, passando de R\$100.010 para R\$267.805, mediante a emissão de 167.704.760 novas ações ordinárias nominativas, todas subscritas pela acionista única.

b) Destinação do lucro

De acordo com o contrato da Companhia, os lucros terão o destino que vier a ser determinado pela sócia única.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Receita operacional líquida

	2025	2024
Receita bruta da venda de energia	70.828	-
(-) Tributos sobre vendas	(2.585)	-
Receita operacional líquida	68.243	-

15. Custos das vendas e despesas operacionais

	2025	2024
Por função		
Custos da venda de energia	(46.266)	-
Despesas gerais e administrativas	(2.104)	(5.754)
Outras receitas operacionais, líquidas	99	-
	(48.271)	(5.754)
Por natureza		
Energia comprada para revenda	(25.464)	-
Despesas com viagens	(296)	(737)
Despesas com pessoal	(5.053)	(1.100)
Depreciação	(7.904)	-
Amortização	(638)	-
Materiais	(513)	-
Liquidação CCEE	(2.450)	(1.267)
Seguros	(1.066)	-
Serviços de terceiros	(3.500)	(1.267)
Tributos	(863)	(2.012)
Outras despesas	(524)	(638)
	(48.271)	(7.021)

16. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	397	10
	397	10
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures	(29.231)	-
IOF	(532)	(356)
Apropriação do custo de captação	(343)	-
Outras despesas	(58)	(91)
	(30.164)	(447)
Resultado financeiro	(29.767)	(437)

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação das despesas efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta do exercício	70.828	70.828	-	-
Alíquota de presunção do imposto	8%	12%	-	-
	5.666	8.499	-	-
Receita financeira	391	391	-	-
Outras receitas	264	264	-	-
	6.327	9.160	-	-
Base de cálculo lucro presumido	(240)	-	-	-
	6.087	9.160	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.558	824	-	-
Alíquota efetiva	26%	9%	-	-

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: adiantamento para futuro aumento de capital, empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos e adiantamento para futuro aumento de capital. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros fixos.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação.

	Aumento/ redução em %	Efeito no lucro antes da tributação - R\$
2025		
Reais	20	8.738
Reais	(20)	(8.738)
2024		
Reais	20	8.104
Reais	(20)	(8.104)

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

19. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía apólices de seguro contratadas com terceiros, cuja natureza e cobertura estão indicadas a seguir:

Ramos	2025	2024
Riscos nomeados operacionais	597.380	458.797
Responsabilidade civil	100.000	100.000
Seguros de Riscos de engenharia	1.606	1.552

UHE Juruena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Transações não caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes atividades não caixa que não são refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Descrição	Nota	2025	2024
Atividades de investimentos			
Adições de imobilizado com capitalização de juros	8 e 10	14.460	40.520
Total atividades de investimento		14.460	40.520
Atividades de financiamento			
Custo de transação	9 e 11	14.986	-
Aumento de capital com AFAC	12 e 13	167.795	-
Total atividades de financiamento		167.795	-